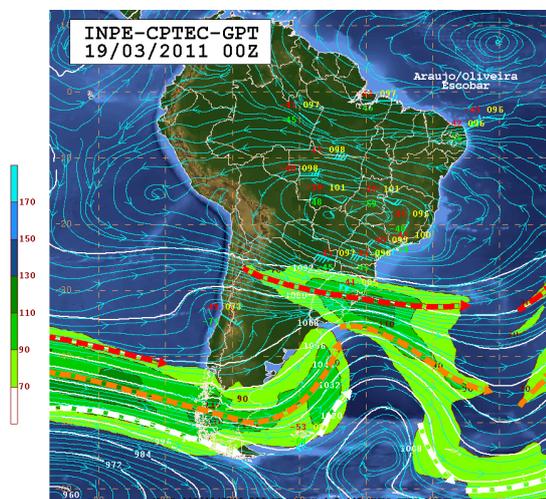




## Análise Sinótica

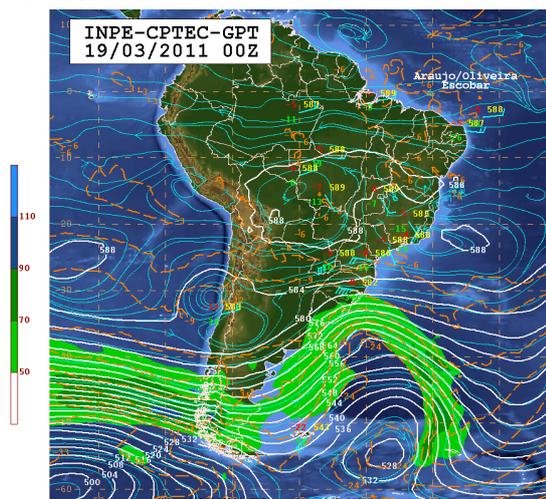
19 March 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



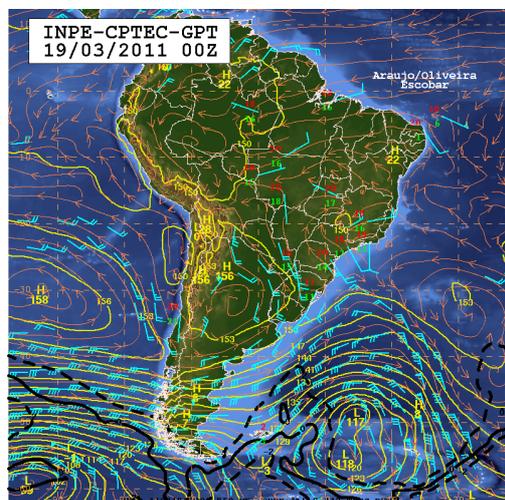
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste sábado (19/03) a circulação anticiclônica ainda predomina sobre praticamente todo o Brasil. Este padrão de escoamento mantém a difluência principalmente na Região Norte e no Centro-Oeste. Seu centro se mantém sobre o oeste do Centro-Oeste do Brasil, mas sua circulação alonga-se para o do território brasileiro. O Jato Subtropical (JST) estende-se entre o norte da Argentina e o Atlântico, com ventos fortes sobre o RS. Este jato dá suporte a uma frente fria em superfície, que atua sobre o Sul do país. O ramo norte do Jato Polar (JPN) acopla-se ao JST no Atlântico, contornando uma área de cavado. Sobre a faixa centro-leste da Argentina o escoamento é de sudoeste, associada à presença de uma crista, que inibe a formação de nebulosidade e ainda favorece a advecção de ar mais frio de latitudes mais altas. Nota-se a presença de um cavado sobre a Cordilheira dos Andes, entre as latitudes de 30 e 35S. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul do continente, indicando que o ar mais frio está restrito a latitudes mais altas.

### Análise 500 hPa



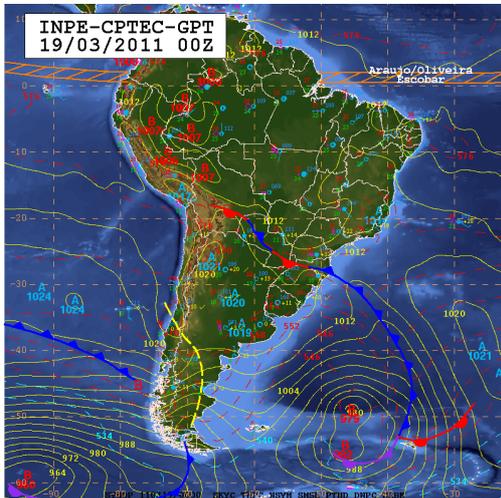
Na análise da carta sinótica em baixos níveis (850 hPa) da 00Z deste sábado (19/03), persiste a área de baixa pressão sobre o Atlântico a leste do meridiano de 30W (fora do domínio desta figura). Este sistema verifica-se bastante afastado da costa brasileira, porém estende-se um cavado em direção a leste da BA. Este escoamento (que se intensificou entre a análise das 06Z e 12Z) favoreceu a convergência de massa e umidade na faixa leste da BA, principalmente sobre o Recôncavo Baiano, onde foram observados acumulados de chuva significativos neste dia. Nota-se ainda outra área ciclônica sobre o Sudeste e no setor leste do Centro-Oeste, inclusive com um núcleo de baixa pressão centrado sobre o sudoeste de MG. Este escoamento associado ao padrão termodinâmico contribuiu para a formação de nuvens convectivas entre o Triângulo Mineiro, oeste de MG e sudeste de GO. O acumulado de chuva das últimas 24 horas foi de 51 mm em Uberlândia. Observa-se uma área ciclônica sobre o Atlântico, associado à presença de um sistema frontal que encontra-se em oclusão. Entre o centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e parte do Sul do Brasil, o escoamento é do quadrante sul e está associado à presença de um anticiclone pós-frontal, cujo núcleo encontra-se sobre a região central da Argentina. Observa-se a circulação associada à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1580 mgp em torno de 30S/92W.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica em baixos níveis (850 hPa) da 00Z deste sábado (19/03), persiste a área de baixa pressão sobre o Atlântico a leste do meridiano de 30W (fora do domínio desta figura). Este sistema verifica-se bastante afastado da costa brasileira, porém estende-se um cavado em direção a leste da BA. Este escoamento (que se intensificou entre a análise das 06Z e 12Z) favoreceu a convergência de massa e umidade na faixa leste da BA, principalmente sobre o Recôncavo Baiano, onde foram observados acumulados de chuva significativos neste dia. Nota-se ainda outra área ciclônica sobre o Sudeste e no setor leste do Centro-Oeste, inclusive com um núcleo de baixa pressão centrado sobre o sudoeste de MG. Este escoamento associado ao padrão termodinâmico contribuiu para a formação de nuvens convectivas entre o Triângulo Mineiro, oeste de MG e sudeste de GO. O acumulado de chuva das últimas 24 horas foi de 51 mm em Uberlândia. Observa-se uma área ciclônica sobre o Atlântico, associado à presença de um sistema frontal que encontra-se em oclusão. Entre o centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e parte do Sul do Brasil, o escoamento é do quadrante sul e está associado à presença de um anticiclone pós-frontal, cujo núcleo encontra-se sobre a região central da Argentina. Observa-se a circulação associada à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com centro de 1580 mgp em torno de 30S/92W.

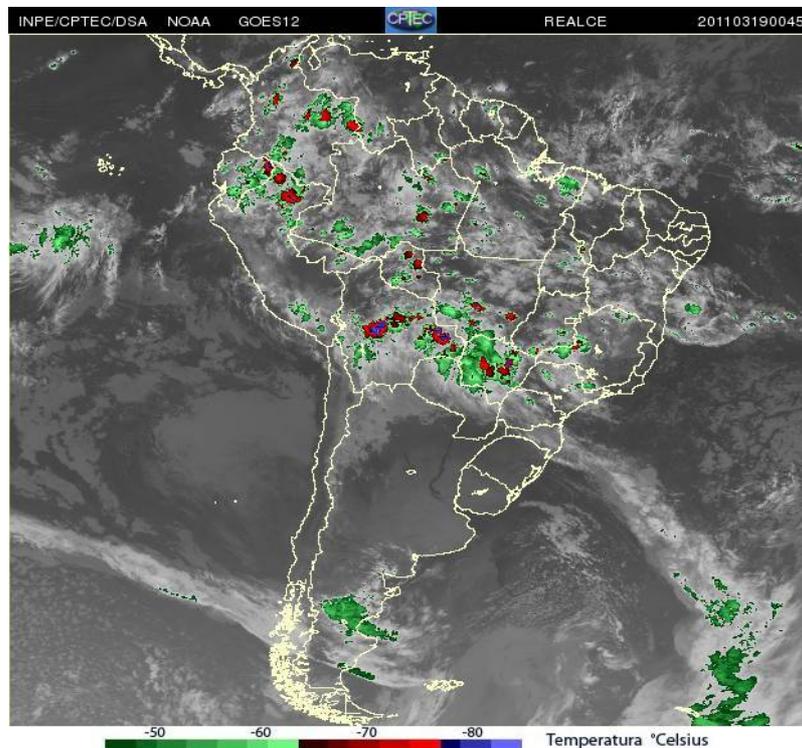
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/03), nota-se a presença de um sistema frontal cuja baixa pressão, já oclusa, atua sobre o Atlântico com núcleo de 979 hPa. O ramo frio associado a este sistema se estende em direção ao continente atuando sobre o sudeste e sul de SC e norte do RS. A partir deste ponto o ramo tem característica estacionária por sobre o Paraguai e sudeste da Bolívia. O anticiclone migratório pós frontal atua sobre o centro-norte da Argentina, Uruguai e RS com pressão pontual de 1021 hPa sobre o noroeste argentino. A presença deste sistema de alta pressão gera subsidência e com isso inibe a formação de nebulosidade nas áreas citadas. Observa-se uma área de alta pressão sobre o Atlântico associada à Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo pontual de 1021 hPa centrado em torno de 40S/36W. Um pulso desta alta atua sobre o leste da Região Sudeste com valor de 1016 hPa. Ao sul de 35S, sobre o Pacífico, observam-se sistemas frontais transientes. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1024 hPa centrado em torno de 32S/87W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula sobre o Pacífico em torno de 1N e 5N e, sobre o Atlântico, em torno da linha do equador e 2N.

## Satélite

19 March 2011 - 00Z





## Previsão

Um dos destaques da previsão para este final de semana são as chuvas sobre o Recôncavo Baiano e Região Cacaueira da BA, que devem persistir nos próximos dias e estão associadas com a formação de uma área de baixa pressão no oceano, a leste do estado da BA. Os modelos ETA e GFS já vem indicando esta condição há alguns dias, embora com algumas diferenças em relação a localização das chuvas. Na rodada de ontem o GFS se corrigiu e passou a indicar o maior acumulado sobre o Recôncavo Baiano. Por outro lado, o ETA mudou apenas na rodada atual, pois ontem este indicava a área de maior quantidade de chuva mais ao sul. A tendência é de que a intensidade das chuvas aumente entre amanhã (21/03) e segunda-feira (22/03). O modelo UKMET está de acordo em relação ao aumento da instabilidade no início da próxima semana, enquanto o RPSAS e o T231 (Global do CPTEC) indicam acumulados mais modestos.

Na faixa leste do Sudeste (SP, sul de MG e RJ) o tempo será influenciado pela circulação do anticiclone pós-frontal, que favorecerá o transporte de umidade do oceano ao continente, provocando chuvas isoladas nestas áreas. Esta condição deverá se manter pelo menos até quarta-feira (24/03), quando então o sistema de alta pressão deslocará para leste, diminuindo a instabilidade na faixa leste do Sudeste. O modelo GFS indica volumes mais significativas em relação ao ETA, principalmente sobre a faixa litorânea de SP, onde o primeiro prevê acumulados diários entre 30 e 50 mm. Na segunda-feira (22/03) haverá aumento da convergência de umidade no estado do RJ. Ressalta-se que no decorrer destes dias o tempo fica instável também no leste do PR e litoral norte de SP, devido o padrão de ventos sobre o oceano.

No litoral do PA e principalmente no AP a presença da ZCIT deixará condições de chuva forte onde poderá haver acumulados significativos nos próximos dias. Os maiores volumes de chuva nestas áreas são estimados principalmente pelo modelo GFS.

A atuação da alta pressão pós-frontal deixará o final de semana (19 e 20) com sol e poucas nuvens entre o RS e serra/planaltos de SC. A condição nestas áreas não deverá ter mudanças até a metade da semana, quando a passagem de nova frente fria entre quarta e quinta-feira (23 e 24) deverá aumentar a instabilidade no Uruguai e no RS.

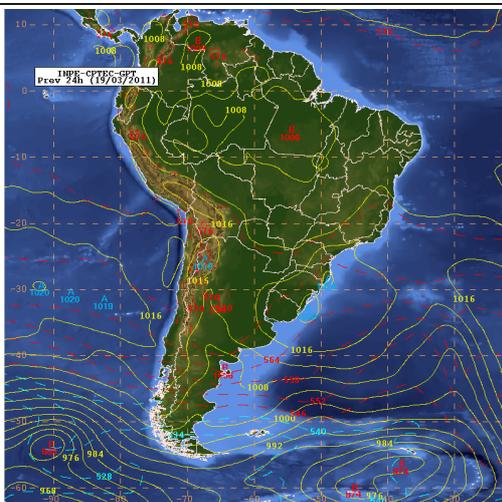
A partir no início desta semana (22/03) as chuvas diminuirão entre o centro de SP e entre centro-sul e oeste de MG. Já nas áreas entre GO, nordeste de MS e sudeste de MT haverá pancadas de chuva localmente forte, que poderão produzir acumulados significativos.

<br>

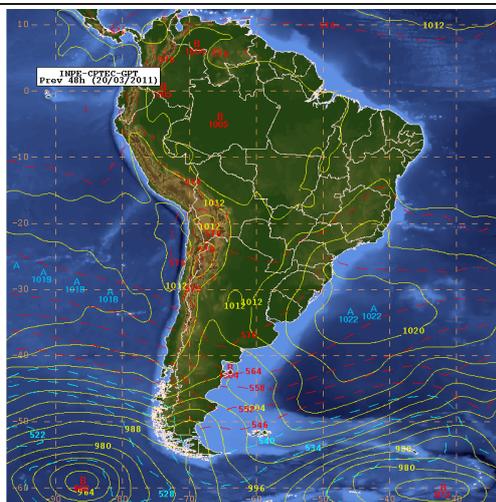
Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

## Mapas de Previsão

24 horas

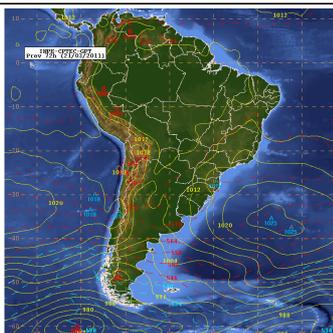


48 horas

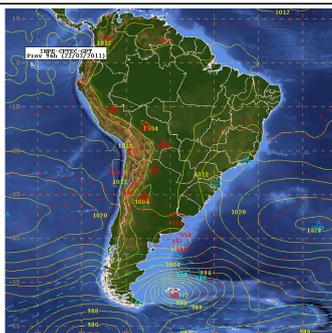


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

